

Provão do Primeiro e Segundo Graus avaliará 220 mil estudantes de uma vez

Teste será aplicado este mês, nas séries finais de cada etapa do ensino básico

Gustavo Miranda/ 4-7-97

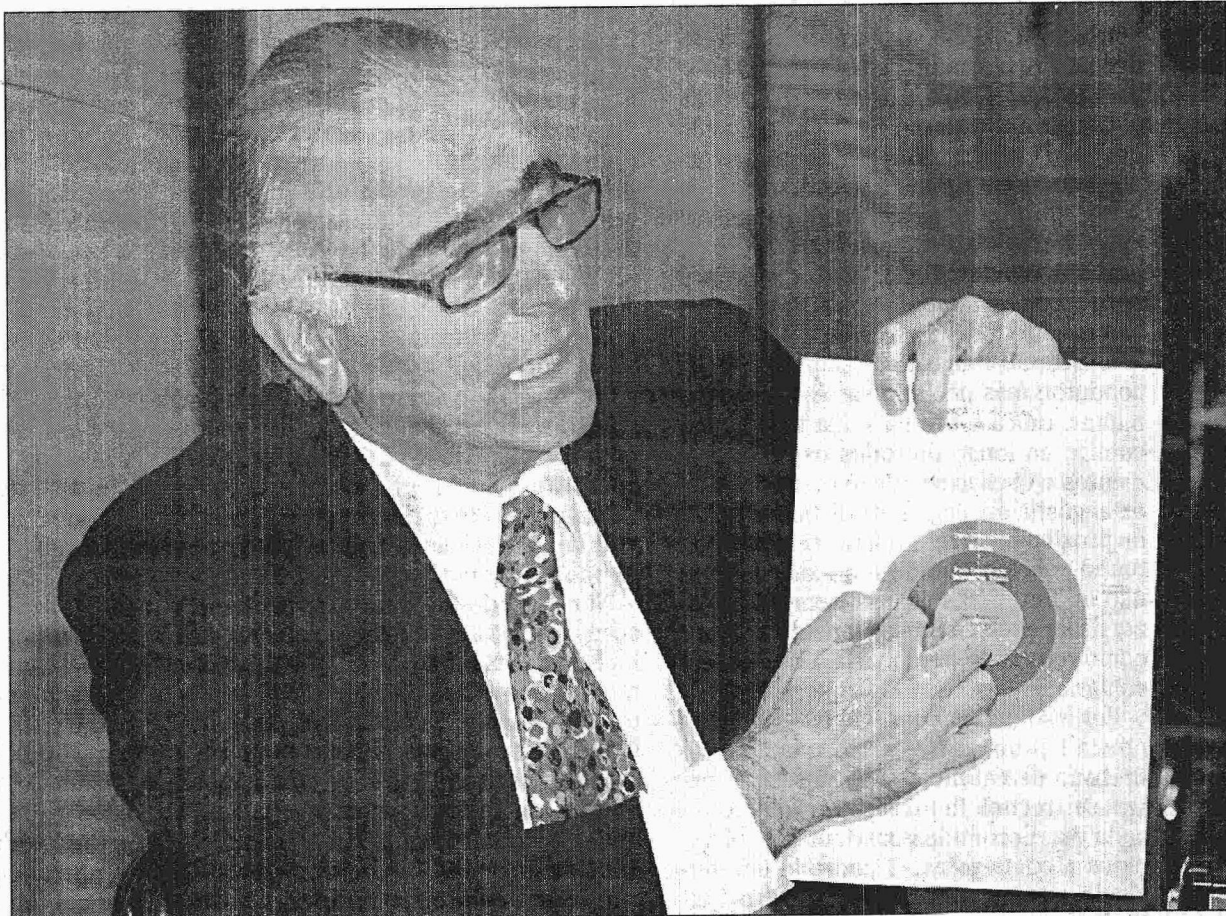
Rodrigo França Taves

• BRASÍLIA. O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, anunciou ontem que 220 mil estudantes vão fazer as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) no fim de outubro. O exame será aplicado em alunos das 4^a e 8^a séries do Primeiro Grau e do 3^o ano do Segundo Grau, de 25 mil escolas de todo o país. O objetivo do MEC é descobrir os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades que os estudantes brasileiros estão conseguindo acumular ao terminar cada uma das etapas do ensino básico. Este será o quarto e maior Saeb já realizado. No último, em 1995, cem mil estudantes fizeram o exame.

A presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) do MEC, Maria Helena Guimarães Castro, disse que pela primeira vez os alunos terão de escrever uma redação e fazer prova de ciências. Até o ano passado só eram testadas habilidades em leitura, compreensão de textos e matemática. O Inep, que está gastando R\$ 4,3 milhões com o exame, já aplicou um pré-teste em 70 mil alunos para calibrar com mais rigor as questões que vão ser apresentadas aos alunos durante o exame. Além dos alunos, cerca de 20 mil professoras vão responder a questionários sócio-econômicos.

Próxima etapa é o Enem, que substituirá o vestibular

Para depois do Saeb, o Ministério da Educação já prepara a aplicação do primeiro Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que será realizado na primeira semana de novembro por 630 mil estudantes do último ano do Segundo Grau de nove estados: Rio de Ja-



PAULO RENATO, o ministro da Educação: depois do polêmico Provão universitário, a revisão dos currículos das escolas

neiro, São Paulo, Rondônia, Goiás, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Paraná. O Enem foi criado este ano pelo MEC, depois da aprovação da nova LDB, que acabou com a obrigatoriedade de vestibular para o acesso à universidade. O objetivo do Enem é ser uma avaliação nacional que vai substituir progressivamente o vestibular. Mas é opcional e seus resultados só serão levados em consideração pelas universidades que quiserem.

Neste primeiro ano, porém, o Inep fará apenas um teste com o novo sistema de avaliação, atendendo ao pedido dos nove esta-

dos que querem saber como está o nível de suas escolas de Segundo Grau. Pelo acordo com as secretarias estaduais de Educação, o MEC só vai divulgar os resultados por estado e por escola. A nota individual dos alunos só começa a valer para o acesso à universidade no exame de 98.

O Inep divulgou também que já estão escolhidos os especialistas que vão preparar os exames das quatro novas profissões incluídas no Provão universitário de 98: jornalismo, letras, matemática e engenharia. A previsão do MEC é que o exame será aplicado em 128 mil estudantes universitários do último período de dez

curros. Os outros seis cursos já são examinados pelo menos desde o ano passado: administração, direito, engenharia civil, engenharia química, medicina veterinária e odontologia.

Dentro de 15 dias o presidente Fernando Henrique lançará o novo parâmetro curricular nacional de ensino primário. Segundo a secretária de Educação Fundamental do MEC, Iara Glória Prado, todos os professores de 1^a a 4^a série das escolas públicas do país receberão o documento, em dez volumes. A principal mudança é a inserção de conceitos de ética, saúde, meio ambiente e orientação sexual nas disciplinas. ■